

MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS CAUSADAS PELO SARS-COV-2

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 3ª edição, de 15/08/2022 a 17/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-72-7

FERREIRA; Caíque Levir da Silva¹, SILQUEIRA; Bárbara Guimarães², GASPAROTO; Vanessa Giovanini³, TALARICO; Ana Laura de Souza Campiello⁴, CAZELOTO; Ana Caroline Vendrame⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O vírus causador da COVID-19, o SARS-CoV-2, foi descoberto em dezembro de 2019 na China, e rapidamente se alastrou pelo planeta, se tornando uma prioridade global de saúde devido à suas manifestações clínicas e alta capacidade de infecção. Sabe-se que o vírus age através da codificação de proteínas estruturais que atuam na invasão das células hospedeiras causando uma resposta inflamatória sistêmica e que sua transmissão ocorre por contato direto com gotículas expelidas assim como contato com superfícies contaminadas. O principal quadro causado pelo vírus se desenvolve através de uma pneumonia com diferentes manifestações respiratórias e sistêmicas como febre, tosse, dispneia, anosmia, hiposmia e hipogeusia, além disso, há relatos de diferentes manifestações neurológicas possivelmente associadas a ele. **OBJETIVOS:** O objetivo desta revisão é demonstrar achados da literatura que correlacionem a ocorrência de manifestações neurológicas com a infecção pelo SARS-CoV-2. **MÉTODOS:** O presente trabalho se trata de uma revisão integrativa da literatura com 39 artigos, guiada pela questão norteadora “Quais as manifestações neurológicas observadas em pacientes infectados pelo novo SARS-CoV-2?”. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados MEDLINE e SCIELO tendo como critérios de inclusão artigos na língua portuguesa e inglesa que abordassem amplamente o tema em questão e que tivessem o texto completo disponibilizado online. **RESULTADOS:** Dentre as principais manifestações neurológicas analisadas pelos estudos presentes neste artigo, foram encontradas evidências de associação da infecção pelo vírus SARSCoV-2 e a ocorrência de acidente vascular cerebral, cefaleia, tontura, crises convulsivas, alteração de consciência, alterações olfativas e gustativas, agitação, síndromes disexecutivas e evidências de comprometimento do trato corticoespinal nos pacientes avaliados. Os presentes achados se encontram evidentes tanto em estudos retrospectivos quanto observacionais, conduzidos sobretudo em três países: China, França e Espanha; além das manifestações clínicas, foram também avaliadas provas laboratoriais assim como exames de imagem e de eletroencefalograma para melhor visualização dos achados. **CONCLUSÃO:** Logo, a partir dos dados levantados, houve uma forte associação entre a ocorrência de sintomas neurológicos causados por diferentes mecanismos patológicos em pacientes com COVID-19, sendo o componente neurológico um importante aspecto da sintomatologia da doença. Entretanto, questões como os mecanismos de invasão do sistema nervoso pelo vírus e o papel do sistema imunológico nesse processo, assim como uma maior avaliação dos sintomas neurológicos frente aos sintomas respiratórios, ainda precisam ser melhor elucidados. **Resumo - sem apresentação; Eixo temático - Neuroinfecção.**

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus, COVID-19, Manifestações neurológicas, Neuroinfecção, SARS-CoV-2

¹ Centro Universitário Barão de Mauá, Faculdade de Medicina, caiquelevir@gmail.com

² Centro Universitário Barão de Mauá, Faculdade de Medicina, bsilqueira9@gmail.com

³ Centro Universitário Barão de Mauá, Faculdade de Medicina, vanessagasparoto1997@gmail.com

⁴ Centro Universitário Barão de Mauá, Faculdade de Medicina, analauratalarico@gmail.com

⁵ Centro Universitário Barão de Mauá, Faculdade de Medicina, anacaroline.vcazeloto@gmail.com